



## EDITORIAL

Contato  
[juliop@uol.com.br](mailto:juliop@uol.com.br)

 **Júlio Pimentel Pinto\***  
Universidade de São Paulo  
São Paulo - São Paulo - Brasil

A *Revista de História* da USP, às portas de celebrar seu 70º aniversário, publica seu número mais amplo, composto por 52 artigos e nove resenhas: mais de 1.200 páginas.

Os textos exploram Índia, África, Europa e América, imergem em debates historiográficos e conceituais, dialogam com outras linguagens e expressões artísticas, refletem sobre práticas cotidianas. Também estão presentes neste volume temas centrais e recorrentes da história luso-brasileira, como os impactos da escravização, as disputas políticas e os conflitos e interesses estrangeiros.

Aos trinta artigos voltados a questões gerais e agrupados em função de seus eixos temáticos, somam-se três dossiês. Luís André do Prado é o organizador do inovador dossiê “Moda e História”, que conta com cinco artigos e uma resenha. Nelson Sanjad, Érico Silva Muniz e Júlio Schweickardt apresentam, nos cinco artigos do dossiê “Amazônia Global: espaços de circulação e representação da fronteira”, percepções atualizadas e urgentes sobre o lugar da Amazônia no Brasil e no Mundo. O volumoso dossiê “Moçambique em perspectiva: histórias conectadas”, composto por doze artigos e organizado

\* Professor do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo – FFLCH/USP. Editor Chefe da *Revista de História*.

por Maria Cristina Wissenbach, Juliana de Paiva Magalhães e Lia Laranjeira, reflete sobre a África voltada para o Oceano Índico e reavalia os rumos da pesquisa em história africana.

Vivemos um tempo em que o conhecimento histórico produzido na academia está sob ataque e suspeita. Daí concluirmos esse editorial com duas afirmações óbvias, mas que hoje é preciso explicitar: a *Revista de História* valoriza as múltiplas formas de refletir sobre o passado e de pensar a história; os 61 textos que compõem este número 178 são resultado de pesquisas e estudos desenvolvidos com rigor e profundidade. Publicá-los com acesso aberto, valorizando o princípio da ciência aberta, é uma satisfação e uma honra. É nossa forma de contribuir para um debate amplo e consistente sobre história e historiografia.